



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Economia Rural e Extensão (DERE)

Ficha 2 (variável)

Disciplina: EXTENSÃO E COMUNICAÇÃO RURAL						Código: AE055	
Natureza: () Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*			
CH Total: 45 CH semanal: 03		Padrão (PD): 45	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>A disciplina de Extensão e Comunicação Rural visa propiciar o entendimento das atividades de extensão rural e comunicação, possibilitando a compreensão do processo de desenvolvimento da agropecuária brasileira e das diferentes estratégias de transformação da realidade.</p> <p>Ademais, visa identificar e analisar os problemas do meio rural de forma sistêmica com o intuito de promover o desenvolvimento rural integrado.</p>							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)							
<p>Módulo I: INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE EXTENSÃO RURAL</p> <ol style="list-style-type: none">1- Apresentação do plano de curso da disciplina2- Apresentação das expectativas e experiências prévias dos alunos3- Histórico, conceitos, arranjos institucionais e desafios contemporâneos da extensão rural4- Dinâmicas socioeconômicas e ambientais do novo rural brasileiro e o papel da extensão rural e pesquisa agropecuária							
<p>Módulo II: ENFOQUE SISTÊMICO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL</p> <ol style="list-style-type: none">1- O Enfoque sistêmico na agropecuária: conceito, fundamentos e metodologias2- Diagnóstico de sistemas de produção (aulas práticas)3- Estratégias de desenvolvimento rural: fundamentos, planejamento sistêmico, parâmetros e metodologias de diagnóstico participativo, monitoramento e avaliação4- Políticas públicas e arranjos institucionais no trabalho de extensão rural e pesquisa							
<p>Módulo III: GERAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO AGROPECUÁRIO</p> <ol style="list-style-type: none">1- A construção de saberes: geração e socialização do conhecimento no campo2- Metodologias de extensão rural e métodos participativos de planejamento e organização3- O processo de transferência e difusão de inovações tecnológicas na agricultura4- Educação e comunicação no meio rural (fundamentos teóricos, políticas e arranjos institucionais, metodologias de ação)							

OBJETIVO GERAL

- O aluno deverá ser capaz de elaborar estratégias de extensão rural e comunicação, de ensino-aprendizagem, de organização, de socialização de conhecimentos, transferência e difusão de inovações de modo a atuar crítica e criativamente no processo de mudança e melhoramento das condições gerais do meio rural.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer as dinâmicas socioeconômicas e ambientais do novo rural brasileiro e o papel da extensão rural e da pesquisa agropecuária;
- Ter capacidade de fazer um diagnóstico de sistemas de produção e propor estratégias de desenvolvimento rural;
- Dominar metodologias de diagnóstico participativo, monitoramento e avaliação de ações de desenvolvimento rural.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aula expositiva dialogada – É a exposição do conteúdo a partir de diferentes mídias audiovisuais com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e construção do conhecimento dos estudantes.

Estudo dirigido – É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i) Leitura individual a partir de um roteiro elaborado pelo professor; (ii) resolução de questões e situações-problema, a partir do material estudado; (iii) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade apresentada.

Seminário – É um espaço em que as ideias devem germinar ou ser semeadas. Portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.

Estudo de caso – É a análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora para os envolvidos. Cada aluno escolhe dentro de seu interesse e área um caso real que deverá ser apresentado (Seminário) e relatado em forma de trabalho escrito.

Aula prática de campo – São visitas técnicas realizadas a produtores agropecuários e florestais, instituições de pesquisa e empresas ligadas à agropecuária e floresta para avaliar as diferentes dimensões (técnica, econômica, ambiental e social) da pesquisa / empreendimento, bem como as dificuldades e oportunidades para os futuros profissionais das ciências agrárias.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão sistêmicas e compostas por um conjunto de quatro notas que dizem respeito:

1. Participação e comportamento do aluno em sala de aula e nas aulas práticas + relatórios de visitas técnicas;
2. Trabalho escrito do Estudo de Caso;
3. Apresentação de Seminário;
4. Prova escrita final. No que concerne à avaliação, as notas terão peso de 10,0 (dez) pontos, envolvendo parte objetiva e dissertativa, dando ênfase a situações de ordem prática na qual o aluno deve aplicar os conhecimentos teóricos na resolução de problemas práticos, além de comportamento ético e participação ativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

ALMEIDA, J. **A construção social de uma nova agricultura: tecnologia agrícola e movimentos sociais no sul do Brasil**. Porto Alegre: Universidade /UFRGS,1999. 214pg.

BORDENAVE, J. D. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. Petrópolis. Vozes.1994.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 166p. (Educação popular; v. 3).

CAPORAL, F. R. **Bases para uma nova ATER pública**. Brasília: MDA/SAF/ DATER, 2003.

DAROLT, M.R. **Conexão Ecológica: novas relações entre agricultores e consumidores**. Londrina: IAPAR. 2012.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 93p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (3 títulos)

IAPAR. **O Enfoque Sistêmico em P & D: A experiência metodológica do IAPAR**. Londrina, 1997. 152 p. (IAPAR. Circular, 97).

MOLINA, M. C. (Org). **Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário. 2006.

MOTA, D. M.; SCHMITZ, H.; VASCONCELOS, H.M.. (Org.). **Agricultura familiar e abordagem sistêmica**. VI Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção. Fortaleza, 2005.

SCHNEIDER, S. **A Pluriatividade na Agricultura Familiar**. Porto Alegre: Universidade / UFRGS, 2003. 253 pg.

Professor da Disciplina: Moacir Roberto Darolt

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Vania Di Addario Guimarães

Assinatura: _____

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.